

APRESENTAÇÃO

Convidamos os(as) leitores(as) a um mergulho nesta nova edição de nossa revista que mantém e reafirma sua linha editorial. Linha, esta, de produção e disseminação do conhecimento comprometido com a visão estratégica da Defensoria, e que auxilia no desenvolvimento de teses defensivas para o cumprimento de sua missão de promoção, proteção e defesa dos direitos humanos.

Apresentamos com muito entusiasmo o conjunto de 14 artigos, com ampla diversidade de temas em abordagens inovadoras e críticas do Direito.

Um primeiro conjunto de 04 artigos complementam-se pelo enfrentamento de temas de grande relevância para a garantia dos Direitos Humanos dos segmentos sociais vulneráveis, ao tratar da transgeneridade (Céu Silva Cavalcanti e Henrique da Fonte Araújo de Souza), da adolescência em conflito com a lei (Bruna Andriano de Lima), da complexidade da prova das vítimas de crimes sexuais (Anderson Machado da Silva, Helena Lahude Costa Franco, Marjane Bernardy Souza) e das heranças da escravidão (Emilene Martins da Silva).

Em outros 03 artigos nossos autores(as) abordam polêmicos aspectos da evolução do campo do Direito das Famílias, seja ao tratar de casamento transexual (Lisiane Beatriz Wickert e Schirley Kamile Paplowsk), do instituto da guarda compartilhada (Bernardo Girardi Sangoi), ou das controvérsias advindas do usucapião familiar (Carla Beatriz de Oliveira).

Na sequência, em outra área do Direito, de enorme repercussão para o trabalho da Defensoria, a Execução Penal, alinham-se 03 artigos com questionamentos sobre o atual Estado Penal (Victor Matheus Bevilaqua), novas alternativas ao encarceramento (Jean Hatzfeld dos Santos), e a própria atuação da Defensoria (Jiulia Estela Heling).

Também na perspectiva do Direito Público apresentamos outros 02 importantes textos: sobre reparação de dano ambiental extrapatrimonial (Karine Montanari Migliavacca e Luana Rodrigues Chagas) e sobre a aplicação dos princípios constitucionais em relação ao ônus da prova do ato administrativo questionado em Juízo (Gustavo Knopp).

Finalizando, os dois últimos artigos desta edição, compartilhamos análises sobre questões há muito presentes no debate popular e que necessitam de olhar inovador da sociologia-jurídica. Olhar este que oriente a busca de

soluções para antigos problemas e conflitos sociais que envolvem interesses aparentemente contraditórios, exigindo ponderação de valores. Direitos dos animais e liberdade religiosa (Tháise Santos da Rosa); bem como segurança pública, saúde e liberdade individual, quando se discute a efetividade das políticas de guerra às drogas (Lucas Benedetti Dall’Agnol e Pedro Torres Lobo).

Porto Alegre, dezembro de 2018.

MARIANA MUNIZ CAPPELLARI
DEFENSORA PÚBLICA
COORDENADORA DA REVISTA DA DEFENSORIA